

restaurada para a nossa boa luta de sempre.¹

Agora, vamos aos retratos. Peço ao Roberto preparar-me a caneta-tinteiro. Tenho a ideia de que oferecerei a vocês, simplesmente, uma sombra do que fui, porque hoje meu aspecto é diferente, convidando-me a muita meditação. De quando a quando, porém, é útil reportarmo-nos ao passado, a fim de colhermos as flores da saudade e da alegria, do carinho e da gratidão.

Envolvendo-os em meus braços, e cumprimentando à nossa querida Maria pelas melhorias da saúde, deixa-lhes todo o coração reconhecido de sempre o papai e vovô que não os esquece,

A. Joviano

¹ Nota da organizadora: vovô Júlia fazia aniversário no dia 15 de setembro. Completaria, na data, 72 anos de idade.

Melhoremos a nossa visão

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, renovando-lhes incessantemente a alegria de viver, a saúde, a paz e o bom-ânimo.

Meu caro Rômulo, sentimos ao seu lado a extensão da luta em que você se empenha na preparação do seu trabalho e na defesa dos seus ideais, que são igualmente os nossos na esfera do bem-fazer. Quanto estiver ao nosso alcance, recebamos a dor e as dificuldades por dons e estímulos, necessários à nossa própria elevação.

Reconheço que os golpes vibrados sobre a sua estrutura mental são enormes e dariam para intimidar os espíritos mais encorajados e mais fortes, não fosse a enfibratura de sua fé. É uma romagem dolorosa, bem vejo, em que você identifica pedras e espinheiros em todos os recantos da estrada em que marcha para diante. Creia, porém, meu filho, que não é a luta que se modificará, a fim de que conquistemos a paz, e sim nós mesmos somos a inteligência necessitada de renovação no trato com ela. **Melhoremos a nossa visão** para que nos façamos sempre maleáveis, não nas mãos dos homens comuns, mas sim nas mãos de Deus, e veremos horizontes cada vez mais vastos à nossa frente.

Para nos exprimirmos com clareza, é indispensável compreendamos que a inveja e o despeito lhe acompanhão os passos e, principalmente, doravante, onde você estiver. É o ônus dos serviços realizados.

Não ignoramos que na intimidade de você mesmo o que se materializou em sua tarefa não é senão minúsculo rendimento de suas ideias no plano material sempre mais vasto que lhe domina os pensamentos. Todavia, confrontado o seu esforço com o impulso de muita gente, é preciso convir

que você soube aproveitar a graça divina em sua devoção ao verbo "servir". E numa hora destas, em que a política da facilidade se proclama no direito de açambarcar responsabilidades e postos de cooperação com o progresso, você não é perdoado pelo delito de trabalhar abundantemente. Esse, meu filho, é um dos aspectos de suas questões complicadas na esfera administrativa, questão inquietante, embora natural de quem vive oferecendo o que há de melhor em si mesmo e na própria vida a benefício da coletividade. Nesse sentido, a sua capacidade de suportação há de ser necessariamente aumentada.

Aconselha Jesus sejamos simples como as pombas, mas prudentes como as serpentes. E a hora é a da segunda proposição contida no ensinamento. Nunca você precisou vigiar tanto, porque, em verdade, você nunca, até agora, dispôs de tanto serviço para defender. A luta é efetivamente grande, mas contamos com a sua paciência infatigável no trato com todos aqueles que se enamoram de sua posição sem cogitar das obrigações que a sua chefia envolve. Trabalhemos com boa vontade, servindo, invariavelmente, até o fim do combate.

Por outro lado, reconhecemos que a sua corte de associados de destino é muito grande. Você está na condição de um chefe de Estado, que vê a erva daninha penetrando, sutil, viciosamente, nos campos a que se propõe proteger. Pelo mérito e pela simpatia que diversas autoridades daqui alimentam por você, e por seu ministério, o seu coração vem encontrando, quase em massa, todos aqueles que se associaram ao seu destino de muitos séculos a esta parte. Os que não se acham reencarnados beneficiam-se de sua atuação no serviço que você vai realizando sem alarde, a favor de milhares de doentes. Não olvide a delicadeza da hora em curso. Toda a cautela se faz imprescindível. Não será com a força de que podemos dispor que venceremos em certos casos, mas sim com a nossa capacidade de tolerar a intromissão da força estranha à nossa, a evidenciar-se contínua em nosso círculo de ação.

Perdoe quantos nos não compreendem os propósitos e guardemos silêncio em qualquer assunto no qual não possamos ajudar. Tudo passa e tudo se transforma. Homens aparecem no campo de trabalho terrestre à maneira de uma tempestade. Pretendem levar a efeito quanto imaginam com a violência do raio e se nos transformamos em obstáculo à sua passagem de certo sofreremos na medida de nossa aproximação, mas quando conhecemos, quanto você, o valor do tempo, aprendemos a esperar com as horas a eclosão dos dias diferentes, que serão descerrados pelo Poder Superior aos nossos olhos famintos de construção e tranquilidade.

Bem-aventurado o devedor que pode receber a visita de todos os credores, ao mesmo tempo, respondendo à exigência de cada um com a melhor parte de sua alma para o resgate da dívida. Isso acontece raramente em nossa vida. Apenas depois de trabalharmos bastante conseguimos levantar a estatística de nossos adversários de ontem, enfrentando-os dignamente.

Você, graças a Deus, tem sabido agir criteriosamente. Tem semeado suficiente calma para colher a alheia compreensão em momento oportuno. Entretanto, as arremetidas são tantas e tão diversas que o treinamento espiritual se faz preciso, a fim de que a embarcação da carne não pereça nas ondas revoltas do mar de nossa purificação. A cada credor nosso do pretérito busquemos pagar sem reclamações. Se a conta estiver incompreensível ou injustificável aos nossos olhos, evitemos questionar. Há tempo de anoitecer e há tempo de alvorecer. De qualquer modo, conte conosco em nossa romagem para adiante.

Não desanime em hipótese alguma. Creio que em nosso ideal nos caberá sempre a satisfação de morrer combatendo, mas nunca voltar à retaguarda para chorar o tempo perdido, que realmente não voltará. Cresçamos em regeneração do próprio destino, reajustando tudo o que se faça possível à nossa influência para o bem, e marchemos ao encontro dos nossos objetivos.

Não se confie a ilações tristes ou negativas. Recorde que o Senhor está em plena vida, amparando-nos e socorrendo-nos com o devotamento habitual. A alegria e a serenidade, no suporte da coragem, são as nossas companheiras. Avancemos.

A nossa querida Maria poderá, na opinião do nosso clínico espiritual, prosseguir com a medicação do mês passado. De nosso lado, tudo faremos para contribuir em seu reajustamento orgânico. Jesus nos abençoe, ampare e proteja sempre.

Quanto à viagem de nossa Wanda à América do Norte, espero que ela possa, oportunamente, efetuar semelhante roteiro de alma alegre, encorajada e feliz. Ainda não podemos prever o que se desdobrará entre o projeto e a execução, mas podemos garantir à minha querida neta que não lhe faltarão nosso apoio e simpatia, tanto quanto a nossa presença ao seu lado na viagem educativa e oportuna. Sou partidário das excursões, nas quais vejo sempre mil recursos de ajudar e educar para um mundo melhor e, por isso, só me compete louvar o empreendimento em perspectiva. Deus a fortaleça e abençoe nos seus ideais de menina e moça.

Creia, meu caro Rômulo, que seguimos pela senda afora sempre mais juntos. Não permita que o desalento ou o cansaço lhe ensombrem o coração. Com o sinal de Jesus em nosso íntimo, venceremos. Contemos com o Senhor e aguardemos.

Assim, pois, desejando a vocês todos alegrias imprevisíveis, com muita saúde e tranquilidade para cada um, deixa-lhes um grande abraço muito afetuoso o papai e vovô que não os esquece,

A. Góviano

99

03/10/1951

Corpo, alma, mente e espírito

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita saúde, paz e alegria no campo da boa luta.

Meu caro Rômulo, avancemos. Em todos os trabalhos da Terra, se sabemos sofrê-los e fixar-lhes a essência no coração, surgem dias de sombra semelhantes a vastíssimos túneis de passagem difícil na jornada em que buscamos a materialização de nossos ideais. Conheço de perto o que seja a preocupação de ver e sentir quanto não é perceptível à observação dos que nos cercam. Ainda assim é necessário nos disponhamos a marchar. Com os imperativos do agir e fazer, não podemos prescindir do verbo "movimentar" e movimentando energias humanas ou espirituais não fugiremos à experiência. Por isso mesmo, examinemos todos os problemas e todos os assuntos com serenidade e diligência, compreendendo que, no mundo, não estaremos sem enigmas, desde que desejemos caminhar no rumo da vanguarda. Nesse sentido, pois, peço a você muita determinação sobre a própria mente. Por trás da estátua animada do **corpo** físico agita-se a **alma** ou a organização perispirítica em bases de matéria sutil. Além da alma, vibra a **mente**, que ainda é corpo educável e maleável, suscetível de receber as nossas impressões e imprimi-las em seu cosmos interior. Para lá da mente aparece a luz consciencial e acima da consciência brilha o **espírito**. Neste moram a vontade e a razão e, em virtude disso, a nossa mente, como elemento passivo, lhe recebe os impulsos e as determinações. É preciso, desse modo, conter a energia mental como se refreia um potro indomesticado. O espírito fortalecido no ideal de servir com o Cristo estabelece linhas de força positiva e neutralizante dentro de si mesmo, sustentando a mente na posição que lhe cabe.